



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



RELATO DE EXPERIÊNCIA:

Residência Pedagógica e a formação docente.

ANA F. B. Reis¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivida no Programa Residência Pedagógica, através do curso de Licenciatura em Educação Física, buscando apresentar os resultados obtidos através das intervenções realizadas com as turmas do ensino médio técnico-integrado de uma instituição pública de Minas Gerais. Também retratar as dificuldades, pois além de lecionar teve-se a dificuldade em mudar todo o formato para aulas remotas devido à pandemia do COVID-19, e referenciar a importância do professor. Busca também descrever a importância do Programa que é uma peça fundamental para a formação de futuros professores. O trabalho tem como forma um relato de experiência que apresentará a metodologia utilizada nas aulas, as discussões acerca do mesmo, o modelo de ensino-aprendizagem dos professores, os resultados exitosos obtidos através de relatos dos alunos e da residente redatora.

Palavras-chaves: Educação Física; Professores; Formação.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica tem como finalidade proporcionar aos discentes dos cursos de Licenciaturas o aperfeiçoamento na formação, promovendo a participação na formação de educação básica, a partir da segunda metade dos cursos. Como relata Pannuti (2015, *apud* Cordeiro; Ferreira; Santos, 2019. p. 2) um dos aspectos mais complexos da formação de professores aparenta ser proporcionar aos discentes em formação experiências por meio das quais eles possam integrar seus conhecimentos, articulando-os na prática docente. Ou seja, os futuros professores devem ter essa vivência profissional, além de adquirir experiências e trocas de conhecimentos que só agregam para a profissão e é com esse foco que o Programa vem sendo implantado.

Portanto, este trabalho tem como intuito relatar a experiência vivenciada através do Programa Residência Pedagógica, com formação no curso de Licenciatura em Educação Física, com atuação nas turmas de 1º anos do ensino médio técnico-integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - Campus Muzambinho. Foram realizados trabalhos e intervenções com os alunos, além de planejamentos com professores e preceptor, formações para os futuros docentes, com foco também em formações relacionadas à tecnologia, devido ao uso constante nos últimos meses, por razão da pandemia do COVID-19.

¹Bolsista Residente: Ana Flávia Bueno Reis – IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. anaflaviab72@gmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa Residência Pedagógica permite que alunos ainda em graduação, tenham a possibilidade de intervir no meio escolar, onde será seu futuro local de atuação. Sendo assim, ocorre o aperfeiçoamento dos estudantes, induz a reformulação da formação, fortalece o ensino superior com a educação básica, além de promover adequação do currículo e as propostas pedagógicas.

Para a formação docente programas como esse são de extrema importância para o meio acadêmico, visto que a formação para professores não é tão reconhecida e valorizada como deveria ser e também para capacitar o aluno para o seu futuro, já apresentando desafios e possibilidades. Segundo o estudo de Linda Darling-Hammond (2000, p. 230.), professores mais preparados para ensinar são mais bem sucedidos e confiantes com os alunos do que aqueles que estudaram pouco ou quase nada para se tornarem professores.

Além da boa preparação que programas como o Residência Pedagógica oferta, há também uma oportunidade para potencializar o conhecimento diante de como é a formação dos professores, diante ao que se aplica na prática docente, assim reforçando a necessidade de pesquisas que investiguem como o tema é trabalhado nos cursos de formação de professores e de que maneira as licenciaturas têm proporcionado experiências com práticas avaliativas que reconheçam as especificidades da Educação Física como componente curricular da educação básica (SANTOS; STIEG; CASSANI; VIEIRA; OLIVEIRA; NETO., 2019).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente relato contou com intervenções nos 1º anos do ensino médio técnico-integrado de Informática e Agronomia, tendo em média 35 alunos por turma e teve sua atuação de outubro a dezembro de 2020, além de formações, planejamentos e reuniões extra aulas.

A vivência no Programa foi bem diferente do normal, pois as aulas foram de forma remota, experiência essa nunca vivida pela grande parte de alunos e professores. Sendo assim, professores e discentes do curso superior tiveram que se desdobrar para possibilitar um conhecimento rico e instigante, sabendo-se que o ensino médio técnico-integrado é desgastante e as aulas de Educação Física não são vistas como de suma importância, deste modo gerando um esforço ainda maior dos professores para conseguir atingir os objetivos de aprendizagem.

As aulas de Educação Física tiveram um enriquecimento ainda maior, acontecendo de forma interdisciplinar com a disciplina de Artes, com os planejamentos feitos de forma coletiva. Contudo, aconteceram aulas, conteúdos excelentes e retornos de alunos que as aproveitaram de forma satisfatória. E também por parte dos dois professores de Educação Física, uma professora de Artes e os residentes, que foram em busca de ferramentas que estão sendo muito utilizadas durante o ensino remoto, como o aplicativo *TikTok*, que permite a gravação de vídeos curtos, explicativos e provocativos para a sua visualização, além de outros como o *padlet*, que permite criar quadros para

exposição de estudos ou até mesmo relatos de forma simplificada, além de materiais já do cotidiano dos alunos como artigos, revistas para enriquecer o ensino. Além de todos esses materiais utilizados, as aulas contaram com encontros síncronos, através da plataforma *google meet*, permitindo o contato mais direto com os alunos. Todos os planejamentos foram feitos de forma conjunta, em reuniões através do *google meet*, obtendo assim resultados satisfatórios para aplicação das aulas com as turmas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos com a experiência vivenciada foram bastantes positivos, apesar da dificuldade com o ensino remoto. Teve-se uma ressignificação da escolha profissional, sendo que a Licenciatura em Educação Física não é vista essencial, pois muitos acreditam que outras disciplinas são mais primordiais para o futuro dos estudantes, mas na verdade a Educação Física é uma grande aliada de todas, pois através da tematização das práticas corporais se repensa o papel dos sujeitos na sociedade e consigo mesmo, oportunizando possibilidades de ganho de crescimento e conscientização do e sobre o corpo.

Sendo assim, teve-se um crescimento pessoal e profissional, aprendendo muito com as experiências relatadas pelos alunos, o que levou a reflexão do quanto essa profissão é importante e o quanto o professor é essencial. Além da troca de experiências com os alunos do curso e professores que deram o seu auxílio, colocando suas vivências em jogo, podendo nos encorajar ainda mais para enfrentar a sala de aula. É claro que não posso deixar de relatar as formações que foram ofertadas durante o programa, auxiliando para buscar aulas e conteúdos ricos, já que o momento não permitiu o contato direto com o aluno, criando assim uma barreira e deixando-nos a pensar se estavam aprendendo, mas graças às oportunidades de formação na área da tecnologia foi permitido que ampliássemos ainda mais a nossa visão e possibilidades de levarmos uma formação melhor para ambos os lados.

5. CONCLUSÕES

Com base no que foi relatado, pode-se concluir a importância de programas como o Residência Pedagógica para futuros professores, pois é através do teórico prático que se resulta em grandes evoluções, em grandes formações e é como apresenta Pannuti (2015), “é plausível supor a importância de programas de formação de professores que contemplem, dentre outras, a criação de um espaço de formação diferenciado, que crie oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais”. Ou seja, os indivíduos ainda em formação têm a necessidade em ter o contato com o seu local de trabalho, com pessoas da sua área, porque só assim resultará um profissional bem capacitado para lidar com a realidade da sala de aula.

Em conclusão com a área da Educação Física e a experiência vivenciada, este programa tem o seu elevado valor para que se possa ressignificar a profissão, para trocar experiências com professores

e além de aprender em como lidar com as surpresas que essa área traz. Uma área cheia de desafios e não valorizada, mas continuo firme em busca de reconhecimento digno e de valor, porque é como foi relatado acima, a Educação Física trabalha muito além do movimento, ela trabalha com o corpo em sua integralidade, desde o físico, mental e o social, e é geradora de grandes evoluções.

Diante toda a experiência vivida no programa, os resultados obtidos através dessa intervenção foram bastante positivos. E pode-se perceber que os alunos se sentem à vontade com os residentes em suas aulas, pois são pessoas mais próximas do seu convívio e isso é capaz de ajudar ambos os lados, como o se sentir bem em relatar seus aprendizados, dificuldades e expressões. Nas aulas síncronas que se teve, muitos alunos relataram as suas e isso é de extrema importância para os professores, ainda mais nesses tempos em que estamos tão afastados, ouvir seus relatos de aprendizagem permite que sintamos mais aliviados de que valeu a pena e que estamos no caminho certo.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **CAPES**. Cadernos de Indicadores Capes do Programa Pós MQI 1998-2000. 2001. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 13 fev. 2021.

CORDEIRO, Lais Silva Do Vale; FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos; SANTOS, Paula Ivani Medeiros dos. **Relato de Experiência do Programa Residência Pedagógica na Formação Docente dos Licenciandos de Biologia do IFRN – Campus Macau**. Anais IV CONAPESC. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57178>. Acesso em: 03 mar. 2021.

DARLING HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec, Nova série**, [S.I.], v. 4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/303/299>. Acesso em: 13 fev. 2021.

PANNUTI, Maísa Pereira. **A Relação Teoria e Prática na Residência Pedagógica**. Congresso Nacional de Educação, XII., 2015, Curitiba. p. 8433-8440. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf. Acesso em: 18 abr. 2021.

SANTOS, Wagner dos; et al. **Formação de Professores em Educação Física e Avaliação: Saberes Teóricos/Práticos**. Revista Contemporânea de Educação, v. 14, nº 29, p. 287-308.

1Ana Flávia Bueno Reis, Licenciatura em Educação Física, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: anaflaviab72@gmail.com

1Ieda Mayumi Sabino Kawashita, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho - E-mail: ieda.kawashita@muz.ifsuldeminas.edu.br

1Mateus Camargo Pereira, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br